

Muitas outras obras, cujas despesas correm pela verba — Auxílio para a colonização — foram construídas námas, estando outras em construção nos núcleos coloniais adjacentes aos municípios de Blumenau, Brusque e Tubarão.

Em estudos, estão várias estradas no distrito Luiz Alves, no município de Jatahy, e a que deve ligar as vilas de Coritibanos e Campos Novos ao Rio Peixe, tendo por objetivo encontrar a estrada do ferro, em construção, do Itararé a Santa Maria.

A denominada das «Forquilhas», no município de S. José, já está com o respectivo traçado e orçamento aprovados.

No intuito de desenvolver esta capital e da vida e freqüência da ilha, — amparadas pela falta de pavimentação e cultura, — mandei fazer diversas estradas, sendo a mais importante a que dá volta ao morro passando pela freguesia da Trindade.

Foram construídas as pontes do Periquito e Urussanga e uma em S. Francisco; estão em obras as de Biguaçu e Mac. Lurá.

Nicam concluídas em princípio dentro de anos as obras da estrada nova e as obras mandadas fazer no establecimento das Caldas do Cubatão, assim como outras menores no quartel do Corpo de Segurança.

Continuem as obras do palácio do governo, com as quais se tem despendido até o presente R\$ 600.000,00.

Essas obras têm sido retardadas por falta de operários e material, e que também tem concordado para elevar o seu custo.

O dia 6 de corrente anno deve-riam estar concluídas.

Então feitos os estudos para a abertura de um canal que melhore o porto da Palhoça. O argamento executivo importa em R\$ 300.000,00.

Prossegue a organização da carta de Estado. Vae já malho adinadado o trabalho, esperando-se vel-e-acelerado até meados do anno proximo.

Em 20 de abril de corrente anno, nomeei o chefe da polícia Civil Luís Cavalcanti de Lima, delegado para cargo de Director Ministro da Comissão de Minas e Obras, com a graduação de coronel-mor, e nomeei o Dr. Antônio Pedroso de Andrade, secretário da mesma, para substituir o Dr. Antônio Pedroso de Andrade. E com pre-
cedência, a unica demanda que tenho com a nova comissão, visto serem grande os serviços prestados pelo Dr. Antônio Pedroso de Andrade, é que ele seja nomeado coronel-mor e diretor permanente da polícia civil.

A colonização continua e our fina apura das despesas dos conselhos de que dispõe o governo para os custos de respetivas despesas, uma vez respeitada e cada sociedade, sólida e financeiramente, seu serviço.

Um anno passado foram localizadas por conta do Estado R\$ 142 imigrantes, com suas famílias, e respeitáveis geralmente particularmente.

A colonização oficial traz grande despendo, que não poderá ser suportado pelo Tesouro do Estado, só com o auxílio da União.

Não obstante as economias feitas em custos de pessoal e outros provisórios, despendem-se no ex-
ercício de 1906 mais de 300.000,00, quando, entretanto, de R\$ 200.000,00, se-
mento a verba despendida.

Este ano, a despesa sórte pouco menor, tendo a verba para atendê-la a quantia de R\$ 180.700,00, não obstante o argumento consignar R\$ 180.000,00, contendo que essa foce a importânia concedida no orçamento.

Que ha necessidade de contermo-nos a colonizar o nosso território, não posso contestar, estou certo, mas os recursos de momento fale-
mos-nos, e para isso chamo muita atenção a nossa situação.

A compreensão Coloniação de Blumenau deve iniciar-se na determinação dos bens que serão concedidos no momento de S. Bento, Joinville, Blumenau, Brusque, Lages e Coritibanos.

A concessão feita ao coronel Henrique Carlos Lameiras também já foi feita e paga, tendo o concessionário seguido para a Europa, segundo a comunicação que me dirijo, — no intuito de trazer os imigrantes, que se obrigou a introduzir. Inde-
pendente de qualquer renegociação pecuniária.

Então, como aquela concessão é extensa, foram feitas todas com a clementeza de que os concessionários per-
deriam as áreas que deixariam de ser colonizadas nos primeiros estabelecimentos, perdendo igualmente os pagamen-tos feitos e as benfeitorias, sem dívida a indemnização alguma.

Tendo a municipalidade desta capital cedido ao Estado os terrenos que possuia, com a condição de serem colonizados, mandei proceder à determinação e medição das mesmas, trabalho esse que está sendo feito por um dos auxiliares técnicos

da repartição de Terras, Com a colo-nização dos terrenos cedidos, mal-
tará a capital.

Não devo passar a outro assunto sem consignar que o Estado recebeu em feio do anno passado e principios deste a visita de dois ilustres diplomatas estrangeiros, à qual pertencem os interesses da colonização. Refarei a visita dos ers. Dr. Krause, ministro de Alemânia acudido juntamente ao nosso governador, Charles Wiener, ministro da Repub-
lica Francesa.

Da visita do sr. Dr. R. Krause já colhemos resultados. Vendo e examinando os partos as condições de bem-estar e garantias de que estão certos os colonos alemães, conseguimos esse diplomata a revogação da lei que proibia a emigração alemã para o Brasil.

Da visita do sr. Charles Wiener é de esperar que resultados benéficos para o nosso Estado também apparem. A sua viagem foi feita no intuito de estreitar mais as relações comerciais entre o sul do Brasil e França.

Na mensagem que vos dirigi o anno passado, por ocasião do inicio de nossos trabalhos, disse que as condições do Tesouro, atendendo ao enorme abalo porque passou o Estado, eram a inspirar confiança a uma proxima regularização das suas finanças. De facto, a despeito de outras causas, de terceiro occasão de ocupar-me, e que vieram embaraçar o aumento de renda com que se de-
via contar, as condições do Tesouro são bastante satisfactorias.

Passei a apresentar-vos as cifras que me foram ministradas pelo Tesouro e que melhor poderão habilitar-vos a julgar com exactidão qual o nosso estado financeiro. A divida fiscalista, inclusive da renda das caixas do patrimônio dos estabelecimentos pios e de depósitos, para atender a diversas pagamentos durante o tempo que esteve o Estado sob o jugo das revoltas.

Aquela divida cuja cifra montava

a 133.631.000 e não 125.984.000, como me informou o Tesouro, para

essa ocasião, dividia-se por essas caixas do modo seguinte: R\$ 71.776.763

pertencentes à Caixa de patrimônio e R\$ 74.268.621 à Caixa de depósitos.

Esta ultima parcela está muito diminuída, contando o governo, até meados de anno proximo, saldar esse seu débito dentro das forças do orçamento.

A primeira parcela, porém, só

poderá ser pagada para isso facili-
tardes os meios necessários que vos

peço.

Este recobramento da divida

polo Congresso e decretação de medidas no sentido de pagá-la só vos

poderá trazer longevidade, pois irá

esta vez vosso esteriores a estabeleci-

mentos pios, que muito precisam

de auxílio do poder público para

constituir a sua esfera de caridade.

A divida activa continua a ser co-
brada com a maxima regularidade.

O Juizo competente está pendente

grande numero de execuções da im-
posto de 1905/1906.

A divida pertencente ao orçamento do Estado, trazida no Liquidate

para o auxílio a sua administração.

Dividiu-se dificuldades que sempre

acorrem e aumentaram de maneira

este ano, estabelecia-se a co-
missão de liquidante da capital, cre-
ado a Lei 1.75, de 4 de outubro de

1905, a que tem trazido algumas

dificuldades à administração para

atender com regularidade as despe-
sas ordinárias do Estado.

Não só essa causa tem concor-
rido para isso; — a diminuição da var-
a de receita, proveniente do baixo no-
vel de imposto de lucros, cujo con-
cessor concordou das novas

principais predicas assim como a re-
dução de imposto para quasi in-
dústria em geraes e mesmo pre-
sos.

Os pagamentos, que, em via-
da de seu contrato, eram feitos

semanalmente, e o considerável de-
crecimento de importação exige-
ram a cobrança desse imposto de lucros,

cujo concessionário suspeita que

reduziu. A minha consideração

é que esse habilitasse financeiramente.

Deste de fato esse reajuste, a di-
visão da fundação do Estado Geral reduzida

a R\$ 100.000,00, só que, já que

este não entra nas responsabilidades

do Estado, só que se

que se pague, é a mesma que se

que se

